

# afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



## Editorial

Atrás de tempo, tempo vem... e mais um Tempo nos chegou, aliás, ele sempre nos chega mesmo quando não o esperamos, ou até mesmo o desejamos, e chega-nos carregado de desafios, propostas, uma mão-cheia de inquietações e outras mais de aventuras qual viagem interminável onde, por vezes, dificilmente conseguimos vislumbrar e depreender, pelo menos à partida, onde nos vão conduzir e que consequências práticas terão na nossa frágil e humana vida. A verdade é que cada tempo é sempre tempo e vem sempre a tempo! Humanamente somos do tempo e no tempo respiramos. No fundo no fundo, precisamos mesmo de tempo... do tempo: carecemos de tempo para ter tempo de viver o tempo sem deixar que nada se perca mas que tudo se transforme na multiplicidade das palavras, gestos e sentimentos. É este Tempo que o calendário da vida agora marca é a certeza de que estamos mesmo a tempo: a tempo de ser mais, de mais podermos, de mais e mais, num contínuo e interminável processo de profunda humanização, porque mais humanos carecemos ser para que possamos humanamente divinizar-nos.

É Quaresma! Sim, Quaresma: 40 dias de tempo! E Quaresma, não porque temos romeiros nas nossas estradas ou porque o Senhor da Cruz às costas volta a sair e a encontrar-Se com Sua Mãe ao ritmo de um "sermão" campal! Quaresma, não porque celebramos "Vias-Sacras" ou adoramos o Senhor em "Lausperenes", nem mesmo porque somos convocados a Sextas-feiras de abstinência! Quaresma, para que eu seja cada vez mais "eu", mais "eu e tu" para que surja um "nós", e mais, "eu e Deus"; afinal Quaresma é uma questão de verdade (eu), proximidade (tu) e santidade (nós). Não deixando de ser "eu" ser mais "eu", humanizando estes olhos que olham, estes ouvidos que escutam, esta boca que fala, este coração que sente, a sabedoria que pensa e os gestos em que me envolvo; humanizando gestos e sentimentos, passos e acções; humanizando o meu Ser Humano! É nos desertos da vida, na aridez do silêncio e na verdade da Palavra que ganho força para, em tudo e sempre, sair vencedor e nunca vencido! E no meu pecado esbarro com a gratuidade de um perdão que me é devido! Nas minhas tentações sou mergulhado numa Palavra que me levanta! Na minha fragilidade alcanço o poder de uma oração escrita com o meu punho e traduzida em palavras minhas!

Quaresma... para aperceber-me que existe um céu azul para além das nuvens escuras, que há um sol que brilha para além das estrelas, que há um rosto por detrás das máscaras em que me escondo numa vida tantas vezes "carnavalesca".

Estamos no tempo e a tempo! E quanto tempo precisamos? Logicamente que 40 dias!

Eu posso! Tu podes! Nós podemos! E podemos o quê? Podemos, logicamente, ser mais "eu"!

Pe. Norberto Brum,  
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

## EM DESTAQUE

# Jornadas Diocesanas de Pastoral chegam a São Miguel

Depois das ilhas do Faial e do Pico, chega a vez da ilha de São Miguel acolher a quarta e última fase das I Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil. Recorde-se que a terceira fase destas Jornadas, agendadas para a ilha das Flores, teve de ser adiada em virtude das más condições meteorológicas que se verificavam à data o que levou à não deslocação da

equipa àquela ilha.

Coube às Ouvidorias de Nordeste e Fenais de Vera Cruz o primeiro encontro destas Jornadas em São Miguel, encontro que decorreu na passada Sexta-feira, dia 8 de Março, na freguesia da Salga.

A estas duas primeiras Ouvidorias micaelenses, e neste mês de Março, seguem-se encontros na Ouvidoria da Povoação, no dia 11, seguindo-se, a 20 de Março, as Ouvidorias de Lagoa e Vila Franca enquanto no dia 27 de Março caberá à Ouvidoria de Capelas acolher uma sessão destas Jornadas Diocesanas.

No mês de Abril, e no dia 2, será a vez da Ouvidoria de Ponta Delgada, terminando os encontros destas I Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil na ilha de São Miguel no dia 4 de Abril, desta vez na Ouvidoria da Ribeira Grande.

"Ser + em Igreja: todos em missão" é o desafio lançado e proposto pelo Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil nestas Jornadas Diocesanas. Partindo do conceito de "pastoral" como acção concreta da Igreja, incidindo sobre a "Pastoral juvenil", suas características, agentes e desafios, e através de diversas dinâmicas, os jovens são convidados a serem + em todas as situações e âmbitos das suas vidas.



Para o Director Diocesano da Pastoral Juvenil, Pe. Norberto Brum, "estas Jornadas têm sido uma oportunidade, não apenas de reflexão e transmissão de uma mensagem aos jovens, uma oportunidade de formação e encontro, mas também uma oportunidade de proximidade, partilha e troca de experiências".

## PALAVRA DO DOMINGO

# I DOMINGO DA QUARESMA

## Ano C

**1ª Leitura**  
**Deuterónimo 26,4-10**

**A profissão de fé do povo eleito**

**2ª Leitura**  
**Romanos 10,8-13**

**Profissão de fé dos que crêem em Cristo**

**Evangelho**  
**São Lucas 4,1-13**

**«Esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado»**

Ao iniciarmos a Quaresma, a Palavra de Deus apela-nos a que repensemos as nossas opções de vida e a tomar consciência das "tentações" que nos impedem de renascer para a vida nova, para a vida de Deus.

A primeira leitura convidamos a eliminar os falsos deuses em quem às vezes apostamos



tudo e a fazer de Deus a nossa referência fundamental. Alertamos, na mesma lógica, contra a tentação do orgulho e da auto-suficiência, que nos levam a caminhos de egoísmo e de desumanidade, de desgraça e de morte.

O Evangelho apresenta-nos

uma catequese sobre as opções de Jesus. S. Lucas sugere que Jesus recusou radicalmente um caminho de materialismo, de poder, de êxito fácil, pois o plano de Deus não passava pelo egoísmo, mas pela partilha; não passava pelo autoritarismo, mas pelo serviço; não passava por manifestações espectaculares que impressionam as massas, mas por uma proposta de vida plena, apresentada com simplicidade e amor. É claro que é esse caminho que é sugerido aos que seguem Jesus.

A segunda leitura convidamos a prescindir de uma atitude arrogante e auto-suficiente em relação à salvação que Deus nos oferece: a salvação não é uma conquista nossa, mas um dom gratuito de Deus. É preciso, pois, "converter-se" a Jesus, isto é, reconhecê-lo como o "Senhor" e acolher no coração a salvação que, em Jesus, Deus nos propõe.



## DIALOGANDO...

## Tempo de ir ao encontro de nós e dos outros

**Olá amigos. De novo em mais um “Afetos”!**  
Olá. É verdade: mais um Domingo, Dia do Senhor e agora já em Quaresma!

**Sim, Dia do Senhor, dia marcado pela Ressurreição de Jesus e em que nos reunimos em Eucaristia para celebrar a nossa fé, manifestar que somos Igreja de Jesus e alimentarmos da Palavra e do Corpo e Sangue de Jesus.**

É verdade: a Ressurreição de Jesus marca a nossa vida.

**E como dizias, já estamos na Quaresma: Este é o primeiro Domingo da Quaresma, deste tempo que nos conduz à Páscoa de Jesus.**

De facto a Quaresma oferece-nos a oportunidade de confrontarmos a nossa vida, a nossa verdade e o nosso Ser, com a vida, a verdade e o Ser de Jesus, daí que a Palavra de Deus deve ocupar um lugar primeiro, não só na Quaresma mas sobretudo nela.

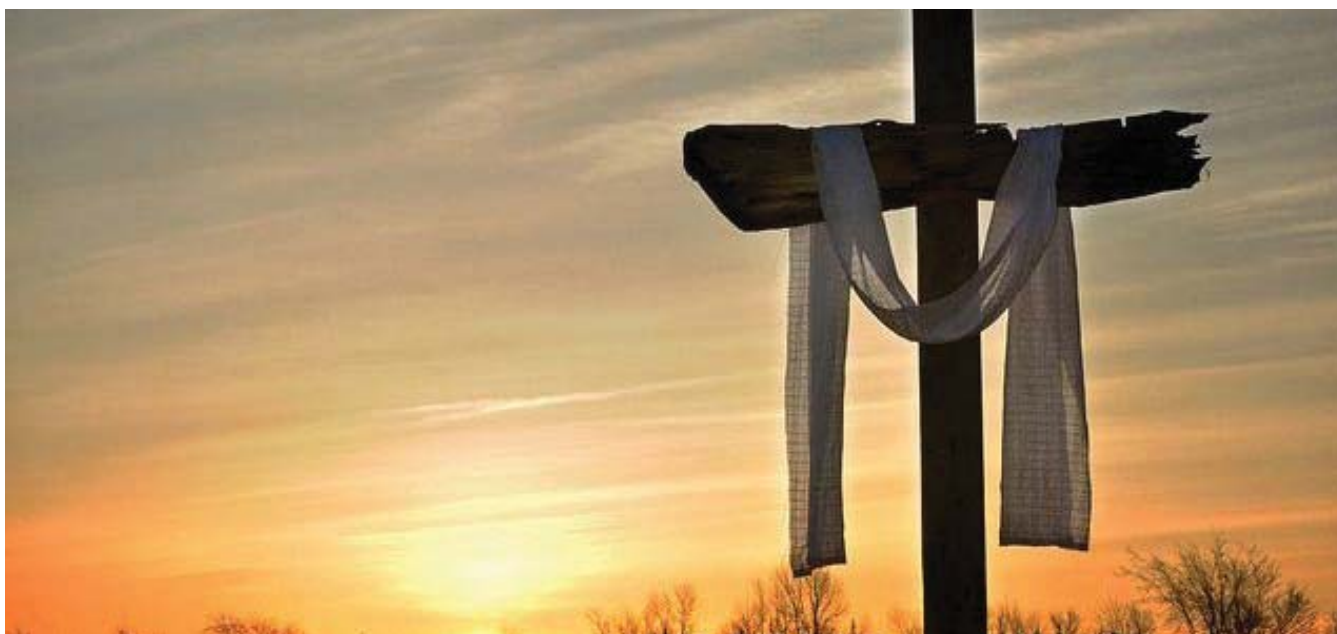
**Escutar a Palavra, rezar a Palavra e viver o que se reza são desafios bem concretos para este tempo!**

E que desafios, amigo! A Quaresma quer levar-nos ao encontro de nós próprios, da nossa essência e verdade, daí que é um tempo de esperança, de caminhada, de confronto, um tempo de verdadeira conversão, de pura humanidade, direi!

**Sem dúvida. O que está em questão não são apenas, nem sobretudo, a realização de rituais ou o cumprimento de tradições. Não se trata de cumprir calendário mas, sem sombra de dúvidas, de um tempo para olharmos para nós próprios e para a nossa vida.**

Se queremos ser verdadeiramente santos teremos de ser obrigatoriamente humanos, daí que a Quaresma humaniza-nos. Aliás, é este o fio condutor das Mensagens para esta Quaresma quer do Papa Francisco quer do nosso Bispo, Dom João Lavrador.

**É verdade! Por acaso já li as duas mensagens e ambas proporcionam-nos uma séria reflexão sobre nós mesmos, sobre a nossa relação com a criação e com os outros: a conversão a Deus implica conversão aos irmãos**



**e à obra-prima que é a Criação. O Papa pede-nos mesmo uma nova forma de nos relacionarmos com a natureza e com os bens criados por Deus.**

A Quaresma, diz-nos o Papa Francisco, “é o tempo para reencontrar a rota da vida”, e propõe-nos uma “viagem de regresso ao essencial”, afirmando que a ela propõe três etapas: “percorrer sem hipocrisia nem ficção a esmola, a oração e o jejum”. Explicou o Papa que “a esmola, a oração e o jejum reconduzem-nos às únicas três realidades que não se dissipam. A oração liga-nos a Deus, a caridade ao próximo e o jejum, a nós mesmos”, disse.

**Que bonito! Nunca tinha pensado a Quaresma nesta perspectiva!**

Grandes desafios! Sem dúvida um verdadeiro itinerário para este tempo tão necessário.

**Sabes, encontrei outro dia um texto do Papa Francisco em que ele nos propõe um jejum diferente, visto que o jejum é um das práticas da Quaresma.**

Partilha connosco isso, amigo.

O Papa propõe-nos jejum:

...de palavras negativas (digamos palavras bondosas).

... do descontentamento (enchamos o seu coração de gratidão).

... da raiva (cultivar a tolerância e a paciência).

... do pessimismo (encher o coração de esperança e optimismo).

... das preocupações (confiar mais em Deus)

... das queixas (vivamos as coisas simples da vida).

... de tensões (confiar no poder da fé e rezar).

... da amargura e da tristeza (encher o coração de alegria).

... do egoísmo (alimentar em nós a compaixão pelos outros).

... da falta de perdão (cultivar a reconciliação).

... de palavras (dar mais importância ao silêncio e aprender a escutar os outros).

Fantástico! Obrigado pela partilha.

**Nada a agradecer. É bom partilhar.**

Sem dúvida.

**Até para a semana, amigos e... boa Quaresma!**

## EM ORAÇÃO

## AFASTAMO-NOS DE TI

São muitas as coisas que nos afastam de Ti, Senhor:  
Dispersa-nos a vida quotidiana com a sua agitação,  
A preocupação com ninharias faz-nos desconfiar;  
A pressa e a angústia levam-nos a não deixar um espaço para Ti.

A moda e o desejo de agradar ocupa-nos a mente,  
A eficácia e o trabalho sem parar enche-nos a agenda,  
A família e as suas milhentas necessidades amarram-nos,  
O desejar todas as coisas alheia de Ti o nosso pensamento.

O ócio compulsivo, o cinema, a televisão, imprensa e livros,  
A música, as compras, os deveres, tudo isso...  
São ruídos que me afastam, acções que me separam de Ti,  
São ocupações que me entretêm e distraem do essencial.

As pessoas amigas, os familiares, os da minha casa  
Também às vezes me afastam de Ti,  
Porque me preocupo como se tudo dependesse só de mim,  
Sem me dar conta de que tudo na minha vida o vivo conTigo,  
E gozar da Tua companhia torna-me a vida menos pesada,  
Aumentas as minhas capacidades pessoais e acalma-me por dentro.

Sê Tu sempre, Senhor, o meu Deus,  
Sê Tu meu norte e meu fim, meu ideal e meu prazer;  
Sê Tu a alegria do meu coração, o ar que respiro,  
O descanso diário e a paz da minha alma.

In: *Apalavra do Domingo* – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)

## PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

**16 de Março**  
Encontro do Pré-Seminário  
Centro Pastoral Pio XII  
Ilha de São Miguel

**27 de Março**  
Capelas  
Local: Igreja de Santo António  
Hora: 20h00

**JORNADAS DIOCESANAS**  
**SÃO MIGUEL:**

**11 de Março**  
Povoação  
Local: Auditório da Povoação  
Hora: 20h30

**2 de Abril**  
Ponta Delgada  
Local: Igreja de São Roque  
Hora: 20h30

**20 de Março**  
Lagoa/Vila Franca do Campo  
Local: Igreja da Ribeira Chã  
Hora: 20h30

**4 de Abril**  
Ribeira Grande  
Local: Salão da Matriz  
Hora: 20h00

pjacores.geral@gmail.com

## PARA REFLECTIR...

*“É fácil amar os que estão longe. Mas nem sempre é fácil amar os que vivem ao nosso lado”*

*Madre Teresa de Calcutá*